

57

NCz$ 2,00

A ESPADA SELVAGEM DE CONAN™

"Saiba, ó príncipe, que nos anos em que os oceanos tragaram Atlântida com suas cidades cintilantes e nos anos que presenciaram a ascensão dos filhos de Aryas, houve uma era inimaginada, repleta de portentosos reinos que se espalharam pelo mundo como miríades de estrelas sob o negro do firmamento. Nessa época surgiu Conan, da Ciméria, ladrão sagaz, assassino frio, formidável guerreiro que, com olhos sombrios e mãos sempre prontas para empunhar uma espada, humilhou sob seus pés os tronos da Terra. As tribos Kushitas cantaram muitas lendas sobre o cimério, mas nenhuma delas foi tão bela quanto a de suas aventuras ao lado de Bêlit, a pirata. Juntos, eles saquearam toda a costa sul do continente e viveram uma intensa Paixão..."

— ***Crônicas Nemédias.***



VANAHEIM
AESGAARD
HIPERBÓREA
CIMÉRIA
REINO DA FRONTEIRA
SERTÕES PICTOS
BRITUNIA
Desertos
HIRKANIA
Gunderlândia
Gulsosen
Tauran
Tanasul
AQUILÔNIA
NEMÉDIA
Belverus
Tarantia
Rio Shirki
Poitain
ZINGARA
OPHIR
CORINTHIA
ZAMORA
Shadizar
TURAN
Mar Vilayet
Para KHITAI
KHAURAN
KOTH
KHORAJA
SHEM
ARGOS
Messantia
Pah-dishah
Makalet
Agrapur
Kapur
Rio Zaporoska
Ft. Ghori
Para VENDHIA
Mar do Oeste



Ilhas Barachas
Ilha dos Negros
Rio Styx
Khemi
STYGIA
Sukhmet
Kutchemes
Zamboula
KUSH
DARFAR
KESHAN
PUNT
Desertos
Xuthal
Rio Zarkheba
Sarhof
Cidades das Campinas
Reinos Negros
ZIMBABO

A ERA HIBORIANA DE CONAN

A TENTAÇÃO É AZUL

AMANHECE SOBRE O MAR DO OESTE...

AMRA! OLHE PRA ESTIBORDO... E DIGA QUE OS MEUS OLHOS ESTÃO ME ENGANANDO!

HÃ? DO QUE VOCÊ ESTÁ FALANDO, VIGIA?

SE VIU UM NAVIO PRONTO PRA SER ABORDADO, APENAS...

...DIGA.

PODEROSO MITRA!

ME/CB 98-1-ESC 57/3

Argumento: ROY THOMAS
Arte: JOHN BUSCEMA e ERNIE CHAN

Baseado na criação de ROBERT E. HOWARD.

A VISÃO DA TRIPULAÇÃO DO TIGRESA TIRA A FALA DE TODOS POR UM MOMENTO.

UMA MULHER, DE PELE AZUL E CABELOS COR-DAS ALGAS-MARINHAS...

UMA MULHER, JOVEM NAS FEIÇÕES E NA FORMA...

...QUE PAIRA, SILENCIOSA E IMÓVEL SOBRE ALGO QUE PARECE SER UMA ENORME FOLHA DE LÍRIO.






MAS ELA NÃO DIZ NADA QUANDO SEUS CORSÁRIOS ICAM A JOVEM A BORDO DE UM DOS BOTES DO TIGRESA.


EU JÁ VI ESSE OLHAR PARADO ANTES... NAQUELES QUE CHEGARAM PERTO DO INFERNO!
TALVEZ!
TALVEZ SEJA MEDO DE TUBARÕES...
O QUE VOCÊ ACHA, SHAMAN?


EU... NÃO ESTOU CONSEGUINDO PENSAR, FILHA DE DERKETA...
HÃ? ALGO ERRADO, MEU MENTOR? ESTÁ DOENTE?
TALVEZ... EU NÃO SEI.
PRECISO DESCANSAR!
"N'YAGA ESTÁ VELHO," PENSA BÊLIT.


MAS SEUS PENSAMENTOS SÃO INTERROMPIDOS... A GAROTA SE LEVANTA, VIGOROSA E REPENTINAMENTE.
ELA ABRE OS LÁBIOS... MAS NÃO FALA NADA!
DEVE SER MUDA!
OU TALVEZ NÃO PRECISE FALAR PRA CONSEGUIR O QUE QUER.


MULHER, SE CROM TIVESSE UMA COMPANHEIRA COMO VOCÊ, NÃO OLHARIA PRA UMA FÊMEA DE ROEDOR, POR CAUSA DO CIÚME.
DEVO TE LEMBRAR, MEU AMADO... ...QUE A ÚLTIMA MULHER TRAZIDA A BORDO TENTOU NOS USAR COMO COMIDA DE SUAS SERPENTES DE ESTIMAÇÃO!
É VERDADE...
CONAN SE LEMBRA DE UMA VAMPIRA DO MAR QUE ELE ENCONTROU ANOS ATRÁS EM VANAHEIM...


...UMA CRIATURA QUE TINHA DE VOLTAR PARA AS PROFUNDEZAS DO OCEANO AO AMANHECER, ENQUANTO ESTA JOVEM NADA PARECE TEMER À LUZ DO DIA.
E DESPERTA A ATENÇÃO DOS CORSÁRIOS.


A MULHER AZUL INICIA O QUE AS CORTES DE AQUILÔNIA E NEMÉDIA CHAMARIAM DE FLERTE COM OS SELVAGENS PIRATAS...
...COM RESULTADOS BASTANTE PREVISÍVEIS.
AH! VOCÊ VIU? ELA GOSTOU DO MEU PRESENTE!


POR AJUJO! VOCÊS DEIXAM QUE UMAS BIJUTERIAS SUBAM ASSIM ÀS SUAS CABEÇAS?
VOLTEM AOS SEUS POSTOS!


NAQUELA NOITE, ENQUANTO A LUA BRILHAVA COMO MAIS UMA JÓIA SOBRE O MAR...


...UM SER ATORMENTADO EM PENSAMENTOS ANDA PELO CONVÉS.


O MAIS LEVE RUÍDO O COLOCA EM PRONTIDÃO...
HÃ? É VOCÊ, GAROTA?
SABE, A SUA PELE PARECE MAIS NATURAL SOB A LUZ DA LUA.
MAS... O QUE VOCÊ ESTÁ FAZENDO AQUI, E A ESTA HORA?


VOCÊ DEVIA ESTAR...
OS LÁBIOS PÚRPURAS SE ABREM MAIS UMA VEZ...
E É COMO SE UMA SINFONIA MUDA E SENSUAL PUSESSE A MENTE DE CONAN EM CHAMAS.


É PRECISO UMA FORÇA DE LEÃO PARA QUE O CIMÉRIO SE DESVIE DO INTENSO OLHAR DA MULHER.
A SEGUIR, ELA SE RECOSTA, LÂNGUIDA, NO MASTRO.


...E ELE RETORNA À CABINE DA CAPITÃ.
CONAN... O QUE FOI?
VOCÊ PARECE... TÃO ESTRANHO!


NÃO FALE NADA, MULHER!


ELA OBEDECE.


DE REPENTE, OCORRE A B'TUMBI QUE UM PASSEIO PELO CONVÉS PODE CURAR SUA INSÔNIA.
GAROTA!
EU ESPERAVA QUE VOCÊ ESTIVESSE...


E, NOVAMENTE, A GAROTA DO MAR ABRE SEUS LÁBIOS...
...E B'TUMBI NÃO FALA MAIS NADA.

NA MANHÃ SEGUINTE...
DEUSA! AMRA! B'TUMBI SUMIU!
QUÊ? TEM CERTEZA, HOMEM?
SIM! AQUI ESTÁ UM DOS BRINCOS DELE!
SERÁ QUE ELE CAIU DO NAVIO DURANTE A NOITE?
NÃO SEI, MAS TEM OUTRAS PESSOAS QUE EU JOGARIA, SE OS CORSÁRIOS CONCORDASSEM!
DE AGORA EM DIANTE, NÃO QUERO NENHUM HOMEM OU MULHER SOZINHO NO CONVÉS.
M'GORA MANTÉM SEUS CORSÁRIOS OCUPADOS COM JOGOS DE GUERRA...
NAQUELA NOITE, NA CABINE DO SHAMAN...
N'YAGA?
OH, QUERIDA WILIDA... TEUS LÁBIOS SÃO COMO MEL...
ELE ESTÁ SONHANDO COM SUA JUVENTUDE...
DURANTE HORAS, BÊLIT MANTÉM VIGÍLIA.
TUDO O QUE ELA É DEVE A ESTE HOMEM QUE MURMURA PALAVRAS DE UM AMOR PERDIDO.
NO CONVÉS...
ASSAMBI É UM DOS POUCOS CORSÁRIOS QUE NÃO VÊM DAS ILHAS PRATEADAS.
ELE SENTIU UMA VONTADE DE REPENTINA DE DEIXAR TANTO SEUS CAMARADAS QUANTO SUA LANÇA.


NÃO QUE ALGUM DELES ADIANTASSE ALGUMA COISA CONTRA A MULHER AZUL.
É COMO SE SUA CANÇÃO SÓ PUDESSE SER OUVIDA POR UM HOMEM DE CADA VEZ.


EM TRANSE, ASSAMBI NÃO VÊ NADA, A NÃO SER ELA.
E EMUDECE.


COM UM MOVIMENTO GRACIOSO, ELA ATINGE A BORDA DO CONVÉS...
...LANÇA UM OLHAR AO SEU ESCRAVO DESLUMBRADO...


...E PULA PARA A ÁGUA.
É COMO SE AS ONDAS SE ABRISSEM PARA RECEBÊ-LA...
COMO ÁGUA SE MISTURANDO COM ÁGUA.


MOMENTOS DEPOIS, ELA REAPARECE... MONTANDO UMA ONDA, COMO SE ESTA FOSSE SÓLIDA.
ENTÃO, ELA "CANTA" EM SILÊNCIO.





...ENQUANTO O CORSÁRIO NEGRO NADA MECANICAMENTE EM DIREÇÃO À VISÃO QUE CAVALGA UMA ONDA A POUCOS METROS DO BARCO.






DE REPENTE, ASSAMBI ABRE OS OLHOS... QUE REFLETEM TODO O SEU TERROR!
MMMF!

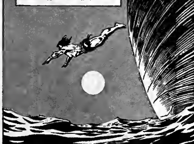

O BEIJO DA MULHER PARECE AFOGÁ-LO, COMO SE ELE ESTIVESSE DEBAIXO D'ÁGUA.
PERCEBENDO O PERIGO, ELE LUTA PARA SE SOLTAR...
DEPOIS DE UM MINUTO, SEUS MOVIMENTOS CESSAM...


...E RESTA APENAS UM CORPO NEGRO BOIANDO SOBRE AS ÁGUAS.


AGORA, CONAN SE LIBERTA DE SEU TRANSE.
SUA BRUXA!
VOCÊ É MAIS UM DESSES VAMPIROS DO MAR QUE EU JÁ ENCONTREI ANTES!
POR CROM! EU E MEUS HOMENS VAMOS ENCHER O MAR DE LANÇAS ANTES QUE...


NOVAMENTE, A GAROTA ABRE SUA BOCA... E, PELA PRIMEIRA VEZ, CONAN OUVE SEU CANTO...
É COMO SE, DE ALGUMA MANEIRA ESTRANHA, ELE É QUE CANTASSE PARA ELA.
"O oceano lambe as areias das praias na escuridão. A mulher do mar, a sereia azul estende sua mão..."


"Seus olhos são frios e místicos como o mar..."


"...com seus dedos finos a me chamar..."


"Existem plantas no oceano, mas suas folhas são sempre cinzas, e suas flores, rosas pálidas, flutuam com a brisa..."


"Eu sigo... eu sigo... a gaivota do mar..."


"Ah, mulher..."


"...sereia..."


"Há morte em seu olhar!"





BARULHENTO, GROSSEIRO, MULHERENGO...

ATRACADO EM BATALHAS CONTRA FEITICEIROS CRUÉIS E SERPENTES MORTAIS...

...E COM O EXÉRCITO DE VÁRIAS NAÇÕES DO LESTE E DO OESTE.

ELE VÊ UMA MULHER DE CABELOS VERMELHOS, MAS NÃO CONSEGUE RECORDAR SEU NOME...

VÊ CABELOS ESCUROS E OLHOS COR-DA-NOITE...

...E TAMBÉM NÃO SE LEMBRA DE SEU NOME.

MAS...

...NÃO POR COINCIDÊNCIA, BÊLIT VEM PARA O CONVÉS.

CONAN?

VÁRIOS CORSÁRIOS LOGO SE JUNTAM A ELA, ACORDADOS POR SUA VOZ.

MAS ELA É QUEM VÊ PRIMEIRO A CENA FATÍDICA, A ALGUNS METROS DALI.

CONAN!!

A VOZ QUE ELE CONHECE TÃO BEM O LIVRA PARCIALMENTE DO TRANSE...

BÊLIT?!

EM NOME DE MITRA... CONTINUE ME CHAMANDO!

A GAROTA O SEGURA... E SEU PULSO É FORTE.

MAS A RAINHA DA COSTA NEGRA OUVE O APELO DE SEU AMADO...

SIM! EU VOU TE CHAMAR, CONAN!

VENHA PARA MIM, CONAN DA CIMÉRIA! VENHA PARA BÊLIT, QUE TE AMA!

CONAN! NÃO ME DEIXE, MEU CONAN!

EU NÃO VOU! JURO POR CROM!

...QUE NÃO VOU!

O APERTO DA SEREIA PERDE A FORÇA A CADA CHAMADO DE BÊLIT...

EMBORA CONAN DESEJASSE ESFAQUEAR A BRUXA, ENQUANTO A PUXA DE SEU TRONO AQUÁTICO...


...ELE NÃO PODE.
BEM, COISA DO INFERNO... SE EU NÃO POSSO TE MATAR COMO MERECE...


...MILADY BÊLIT, COM CERTEZA, NÃO TERÁ TAIS ESCRÚPULOS!


M'GORA! AJONGA! NÃO FIQUEM AÍ PARADOS!
PEGUEM UMA CORDA PRA QUE ELE SUBA A BORDO!


ENTÃO, BÊLIT FAZ SOAR MAIS UMA VEZ SUA VOZ SOBRE AS ONDAS.
UMA OU DUAS VEZES, SEU AMADO HESITA... MAS CONTINUA EM DIREÇÃO AO SOM DO CHAMADO...


...ATÉ CHEGAR A UMA CORDA QUE PENDE DO CONVÉS DO TIGRESA.


MAS QUANDO ELE E SUA ESTRANHA CAÇA CHEGAM AO DESTINO...
ENTÃO? O QUE FOI? O QUE VOCÊS ESTÃO OLHANDO?
A ESTA ALTURA, VOCÊS JÁ ESTÃO ACOSTUMADOS A VER...

...UMA GAROTA AZUL!

ALGAS.

SUA MÃO, QUE NÃO LARGOU POR UM SÓ SEGUNDO O CABELO DA SEREIA, AGORA SEGURA APENAS UM MONTE DE ALGAS MARINHAS.

OLHANDO PARA O MAR, ELE PARECE OUVIR A CANÇÃO SILENCIOSA OUTRA VEZ.

"Existem plantas no oceano, mas suas folhas são sempre cinzas..."

ENTÃO SENTE UMA MÃO SUAVE SOBRE SEU OMBRO...

E A VOZ NÃO É MAIS OUVIDA DENTRO OU FORA DE SUA MENTE.

CONAN,.. MEU AMADO...

NÃO APENAS SEU AMADO, BÊLIT...

...MAS SEU AMOR!

E O TIGRESA SINGRA OS MARES EM PAZ, NOVAMENTE.

O PAVOR É NEGRO

OS TAMBORES DA SELVA ANUNCIAM QUE BÊLIT E SEU COMPANHEIRO VOLTARAM PARA A COSTA DE KUSH E RUMAM PARA O SUL.

ELES TAMBÉM FALAM SOBRE AMRA, CUJA IRA É IGUAL À DE UM LEÃO FERIDO.

AS CHAMAS DEVORAM OS VILAREJOS QUE SE OPÕEM AO SEU GOVERNO... E OS QUE PAGAM SEU TRIBUTO PROSPERAM COMO JAMAIS SONHARAM.

Argumento: ROY THOMAS
Arte: JOHN BUSCEMA e ERNIE CHAN.

AS BATALHAS DIMINUÍRAM A TRIPULAÇÃO DO **TIGRESA**. POUCOS LANCEIROS TRABALHAM EM SEU CONVÉS.

MESMO ASSIM, ELE CONTINUA NAVEGANDO.

EM MUITAS VILAS DA COSTA, MULHERES SUSSURRAM SEU NOME PARA ASSUSTAR AS CRIANÇAS MALCRIADAS.

POR QUE ESSE **MAU HUMOR**, MULHER?

ELA PODE ATÉ TER OUVIDO... MAS NÃO RESPONDE.

PERTO DALI, NO ENTANTO, SE ERGUE UM BURBURINHO QUE NÃO SERÁ IGNORADO.

E CONAN, ENTENDENDO A LÍNGUA DOS CORSÁRIOS, OUVE TUDO.

VOCÊ ESTÁ PEDINDO UM **MOTIM**, BÊLIT!

NÃO QUER VOLTAR PRAS ILHAS DO SUL PRA RECRUTAR MAIS HOMENS... OU PRA DAR UM DESCANSO A ESTES...

EU DESISTI DE UM TESOURO REAL, AMADO... E NÃO VOU DESCANSAR ENQUANTO NÃO GANHAR **OUTRO**.

ENTRETANTO, NEM M'GORA MANTÉM OS HOMENS NA LINHA PARA SEMPRE...

VOLTEM AO TRABALHO, PREGUIÇOSOS!

O SUB-CHEFE APELA PARA CONAN...

PRECISAMOS DE UMA COISA OU OUTRA, AMRA... MAIS HOMENS OU UMA PARADA EM ALGUM PORTO.

EU CONHEÇO A SITUAÇÃO, FEITICEIRO. MAS TAMBÉM CONHEÇO **BÊLIT**...

VOU VER O QUE POSSO FAZER...

DIAS DEPOIS, NO ENTANTO O TIGRESA AINDA RUMA PARA O SUL... QUANDO APARECE O PENHASCO NEGRO...

...O MESMO QUE, SEGUNDO AS LENDAS, DERAM NOME À COSTA NEGRA.

ESQUEÇA, BÊLIT! NÃO HÁ MEIO DE SUBIRMOS, MESMO SABENDO QUE O TESOURO DOS REIS TURANIANOS PODE ESTAR LÁ EM CIMA.

PALAVRAS ESTRANHAS PRA UM CIMÉRIO, MAS EU CONCORDO...

ESPERE! O QUE É AQUILO ENTRE AS ROCHAS?

MEUS VELHOS OLHOS NÃO VÊEM NADA...

NÃO! ELA TEM RAZÃO, N'YAGA! BAIXEM UM BOTE!

TEM UM NAVIO ANCORADO LÁ!

OS PIRATAS RESMUNGAM ENTRE SI, POIS OS MITOS QUE ENVOLVEM OS PENHASCOS NEGROS SÃO TEMÍVEIS.

MESMO ASSIM, A PALAVRA DE AMRA É UMA ORDEM.

LOGO, DOIS BOTES SE APROXIMAM DO NAVIO.

NÃO DEVE ESTAR AQUI HÁ MUITO TEMPO OU TERIA SIDO ARREMESSADO CONTRA AS ROCHAS.

NÃO PARECE TER NINGUÉM A BORDO!

PELO JEITO, É UM NAVIO DE ARGOS, DEUSA.

DIZEM QUE SEUS MERCADORES CARREGAM OURO E ESPECIARIAS PELOS MARES...


A BORDO...
DEUSA! AMRA! ESTE HOMEM NÃO ESTÁ MORTO HÁ MUITO TEMPO! MAS SUA CABEÇA E SEU BRAÇO FORAM ARRANCADOS.
E TEM OUTRO... OU METADE DE OUTRO HOMEM AQUI!
REVISTEM O BARCO!

BÊLIT, EU NÃO ESTOU GOSTANDO DE FICAR NESTE BARCO, ONDE A TRIPULAÇÃO FOI ESQUARTEJADA.
ISSO NÃO FOI FEITO POR ESPADAS!
TALVEZ VOCÊ TENHA...
DEUSA!
É M'GORA! VENHA!

O QUE É ISSO, M'GORA? UM TESOURO?
NÃO SEI AO CERTO, DEUSA!
OLHE!

POR ISHTAR!
TEM ALGUMAS JÓIAS... MAS ESSAS PEDRAS EU NUNCA VI ANTES...
...E ALGUNS DEUSES QUE NÃO CONHEÇO E NÃO OUSO TOCAR

O QUE VOCÊS ACHAM DISTO?
KHITAI.
KHITAI? MAS ISSO FICA NO LESTE DO MUNDO!

AMRA SABE O QUE DIZ, BÊLIT!
EM ASGALUN EU VI ÍDOLOS ASSIM... TRAZIDOS POR CARAVANAS.
OS HOMENS SEMPRE FALARAM DE UMA PASSAGEM POR MAR, QUE FICARIA AO SUL DAS ILHAS PRATEADAS!
TALVEZ O NAVIO VOLTASSE DE KHITAI POR ESSA ROTA QUANDO ACONTECEU A TRAGÉDIA.


BEM, ESTE NAVIO CARREGAVA MAIS TESOUROS DO QUE SOBROU A BORDO. *VEJAM!*
HAVIA MAIS *ARCAS* ALI, E HÁ POUCO TEMPO, PELA FALTA DE PÓ.


MOMENTOS DEPOIS, DE VOLTA AO CONVÉS...
SEJA QUEM FOR, SAIU *ATRAVÉS* DOS PENHASCOS, JÁ QUE SUBIR É IMPOSSÍVEL!
IMPOSSÍVEL PRA *HOMENS*, BÊLIT.


NÓS VAMOS *INVESTIGAR* ESSES PENHASCOS... *AGORA*.
SE EXISTIR ALGUM TESOURO AQUI, VAMOS POUPAR UMA VIAGEM PRA UM OUTRO LUGAR *MUITO MAIS* DIFÍCIL DE SE CHEGAR.


LOGO, OS DOIS BOTES SE AVENTURAM PELOS RIOS QUE SE FORMAM ENTRE AS ROCHAS...
O QUE ESTÁ VENDO, MEU AMOR?
SÓ UM LUGAR PRA ANCORAR OS BOTES.
É *EXATAMENTE* O QUE FAREMOS.


EU NÃO VEJO SINAIS DE *HUMANOS* POR AQUI, MAS A *MARÉ* PODE TER APAGADO OS RASTROS.

DEIXANDO N'YAGA E MAIS DOIS HOMENS JUNTO DOS BARCOS, OS OUTROS ESCALAM AS ROCHAS ATÉ ENCONTRAREM UMA CAVERNA...

CUIDADO, M'GORA! ESSE VAPOR QUENTE QUE SAI DEBAIXO DAS ROCHAS CHEIRA COMO SE VIESSE DO PRÓPRIO INFERNO!

OS HIBORIANOS CHAMAM ISSO DE ENXOFRE, GAROTA.

ESPEREM!

O QUE É ISSO?

NÃO SEI. MARCA DE ALGUM TIPO DE GARRA, TALVEZ...

VAMOS CONTINUAR... EM SILÊNCIO!

ENTÃO, QUANDO CHEGAM AO TOPO DAS ROCHAS...

POR ISHTAR! O QUE...

AQUELAS MARCAS VÊM DAÍ, MULHER!

CARANGUEJOS!

CARANGUEJOS? ESSE TERMO TALVEZ POSSA DEFINIR CRIATURAS TÃO DIFERENTES DOS VERDADEIROS CRUSTÁCEOS QUANTO OS HOMENS SÃO DIFERENTES DOS MACACOS.

"O TESOURO", CONAN OUVE BÊLIT SUSSURRAR AO LADO DELE.

MAS SEUS OLHOS ESTÃO EM ALGO ALÉM DOS MONSTROS...



BEM, LÁ ESTÁ A TRIPULAÇÃO DE ARGOS, BÊLIT...

AINDA ESTÁ PREOCUPADO COM ESSES ARGOSSEANOS?!

AGORA, VOCÊ E OS OUTROS, VOLTEM PARA OS BOTES. NÓS VAMOS CONTINUAR.

É O TESOURO DELES QUE EU QUERO.

EU NÃO DEIXARIA NENHUM HOMEM PRISIONEIRO DESSAS COISAS... NEM QUE FOSSE UM ESTÍGIO!

BEM, COMO NÃO SÃO ESTÍGIOS, EU CONCORDO!

OS DOIS SE ESGUEIRAM SILENCIOSAMENTE ATÉ A CELA...

EI! NÓS VIEMOS AJUDAR VOCÊS... NÃO TEMOS TEMPO A PERDER.

QUEM É VOCÊ?

EU...EU SOU FLORANNUS, SAÍ DE ARGOS HÁ TRÊS ANOS...

NÓS VIAJAMOS PELO EXTREMO SUL DA COSTA NEGRA, ATÉ VENDHYA E KHITAI...

ESQUEÇA! O QUE SÃO AQUELAS COISAS?

EU NÃO SEI... MAS SÃO CRIATURAS INTELIGENTES... TALVEZ, ATÉ, MAIS DO QUE O HOMEM..

QUÊ?

POR QUE DIZ ISSO?

ESTÁ VENDO AQUELAS CELAS ESCULPIDAS NAS ROCHAS?

ELES AS CONSTROEM EM POUCAS HORAS...

...SÓ DE OLHAREM PRA ALGUNS DESENHOS QUE TÍNHAMOS EM NOSSO NAVIO.

QUANTOS MAIS TEM AÍ COM VOCÊ?

ALGUNS AINDA VIVEM... MAS NÃO POR MUITO MAIS, SE MITRA AJUDAR.

O QUE VOCÊ *QUER DIZER*, HOMEM?

NÃO É FÁCIL CONTAR...

NÓS ANCORAMOS NÃO FAZ DOIS DIAS... POR UM *IMPULSO* MEU... E FOMOS CAPTURADOS POR ESSES MONSTROS!

"ELES DEVEM TER *MANDADO* AQUELES PENSAMENTOS PRA MIM. E AGORA..."

"A CADA HORA, ELES PEGAM UM OU MAIS HOMENS DESTA CELA..."

"...PRA FAZER ALGUMA EXPERIÊNCIA TERRÍVEL."

"ELES TAMBÉM PEGARAM NOSSO *TESOURO*... PELO QUAL ARRISCAMOS A VIDA."

"AS PEDRAS NÃO TÊM *NENHUM VALOR PRA* ELES."

"EU NÃO ENTENDO COMO SEI DISSO, POIS ELES NÃO FALAM... MAS POSSO SENTIR O PENSAMENTO DELES!"

EU ESPERAVA MOSTRAR O REI DE ARGOS QUE NÃO ERAM NECESSÁRIAS CARAVANAS TERRESTRES PRA NEGOCIAR COM KHITAI E VENDHYA.

MITRA! ELES ESTÃO AQUI!

PRA TRÁS! VOCÊS JÁ NÃO NOS TORTURARAM O BASTANTE?

MAS OS APELOS DE FLORANNUS NÃO SÃO ATENDIDOS...

NÃO! EM NOME DE MITRA... *POUPEM-ME!*

FLORANNUS! ME AJUDE!!


O EXPLORADOR DE ARGOS AVANÇA... E É BARRADO POR SUAS PRÓPRIAS LANÇAS.
SEUS MALDITOS ASSASSINOS!
TALVEZ ELE ESTEJA ESCONDENDO AQUELES QUE ESPIAM PELA JANELA.


E ENTÃO, MULHER? VOCÊ VIU!
SE INSISTIR, EU CONTINUO SOZINHO.
NÃO! VOCÊ TINHA RAZÃO, CONAN...
...VAMOS SALVAR ELES... E O TESOURO!


MOMENTOS DEPOIS, QUANDO AS CRIATURAS SAEM...
FLORANNUS! MEU NOME É CONAN. EU E BÊLIT VAMOS TENTAR SALVAR VOCÊS.
SOBRARAM POUCOS PARA SEREM SALVOS... MAS EU AGRADEÇO.
ENTÃO, TIREM SUAS CAMISAS DE COURO... DEPRESSA!


VOCÊS OUVIRAM O HOMEM!
MAS, CAPITÃO... O SENHOR OUVIU O NOME BÊLIT? UMA PIRATA...
ESSES DOIS SÃO A NOSSA ÚNICA CHANCE.

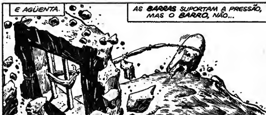

MINUTOS DEPOIS...
SEJA QUAL FOR O PODER MENTAL DESSES CARANGUEJOS, ELES AINDA NÃO IDENTIFICARAM NOSSOS PENSAMENTOS.
ESSA JANELA, MESMO SEM AS BARRAS, É MUITO PEQUENA PRA VOCÊS PASSAREM. VOU PRECISAR DE MAIS PESO.


ESTA ROCHA VAI SERVIR!
DEPRESSA, MEU AMOR.
SE UM DELES OLHAR NESTA DIREÇÃO...


DAQUI A POUCO SERÁ TARDE DEMAIS... *ESPERO!*
CONAN FORÇA SEUS MÚSCULOS CONTRA A ENORME ROCHA...
...QUE SE EQUILIBRA SOBRE O TOPO DE UM ABISMO




ESTÁ *FUNCIONANDO*, CONAN! SÓ MAIS UM POUCO...
ESTOU... FAZENDO O *QUE POSSO!*
SE, AO MENOS, O COURO AGÜENTAR...


E AGÜENTA.
AS *BARRAS* SUPORTAM A PRESSÃO, MAS O *BARRO*, NÃO...


...E OS MARINHEIROS DE ARGOS, AGORA, TÊM UMA NOVA VISTA DO HORIZONTE.
ELE CONSEGUIU... JOGOU AQUELA ROCHA PRO FUNDO DO ABISMO!
NÃO FIQUE AÍ PARADO!
O BARULHO VAI ATRAIR AQUELES DEMÔNIOS!
MAS NÓS NÃO VAMOS PARTIR SEM O SEU *TESOURO!* ONDE ESTÁ ELE?

POR AQUI! FICAREI FELIZ EM *DIVIDIR* COM VOCÊS...
DEPOIS DISCUTIMOS ISSO!

EU VI OS HOMENS-CARANGUEJOS TRAZEREM ELE PRA CÁ!
POR BEL, DEUS DOS LADRÕES!

ISSO É *LOUCURA*, MULHER! COM TODA ESSA CARGA NÓS NUNCA...
CONAN... ATRÁS DE VOCÊ!
QUE DIABOS?

UM CARANGUEJO!
ASSIM QUE ENTRA PELA ESTREITA ABERTURA, O ENORME CRUSTÁCEO ERGUE SUA PINÇA...

...E APARA COM RAPIDEZ A LÂMINA DO BÁRBARO.
CROM! É COMO SE ESSA COISA LESSE A MINHA MENTE.

AS ENORMES MAND ULAS AVANÇAM EM DI O AO ROSTO DO CIMÉRIO...


NO MOMENTO SEGUINTE, A MENTE DO HOMEM PARECE VAZIA PARA O SEU ATACANTE...
...ENQUANTO CONAN SEGUE SEUS INSTINTOS MAIS PRIMITIVOS.


E, QUANDO O MONSTRO PODE NOVAMENTE DISCERNIR OS PADRÕES MENTAIS DO CIMÉRIO...


...JÁ NÃO FAZ A MÍNIMA DIFERENÇA.
POR MITRA!
NESSE MOMENTO, CADA CÉREBRO HUMANO RECEBE UMA PONTADA COMO SE O MONSTRO GRITASSE POR AJUDA.


ELE AINDA ESTÁ VIVO...
PEGUEM ESSAS ARCAS E VAMOS DAR O FORA!


PERCEBE NO QUE SE METEU, BÊLIT?
NÓS ESTAMOS LENTOS COM ESSE PESO...


...E ESSES SIRIS TAMANHO-FAMÍLIA ESTÃO BEM ATRÁS DE NÓS!
ELES CONTINUAM AVANÇANDO, SEUS PENSAMENTOS BOMBARDEANDO OS HUMANOS...


ANDEM, CÃES!
ELES VÃO LEVAR ESSAS ARCAS PRO INFERNO SE NÃO LARGAREM... ESPEREM!


LEMBREI-ME DE UM JOGO PRATICADO NAS CORTES DA NEMÉDIA...


ERA CHAMADO DEZ PINOS...
...E SEUS PRINCÍPIOS NÃO MUDARAM MUITO COM O TEMPO, FOSSE O ALVO DE MADEIRA, HUMANO OU...
...CRUSTÁCEO.


BEM...ISSO NOS DÁ ALGUNS SEGUNDOS.
NÓS ESTAMOS FUGINDO PRA UM BECO SEM SAÍDA, AO INVÉS DE...
CONAN! AQUELA ROCHA... VEJA!


MULHER, VOCÊ MERECE TODO TESOURO QUE QUISER!
FLORANNUS... VÊ TODO AQUELE VAPOR SAINDO POR BAIXO DAS ROCHAS?


VOCÊ E SEUS HOMENS, TENTEM JOGAR PEDRAS DAQUI PRA DESLOCAR ELAS!
ENTENDI.
MAS ELES NÃO VÃO NOS ALCANÇAR ANTES QUE...?


A RESPOSTA DE CONAN ARREPIA OS CABELOS DO ARGOSSEANO.
SEM UMA PALAVRA, ELE PULA, COM A ESPADA EM PUNHO...


...BEM NO MEIO DO GRUPO INIMIGO.


NO MOMENTO SEGUINTE, O BÁRBARO ESTÁ DE PÉ E CORRENDO.
A NECESSIDADE DE RAPIDEZ EVITA QUE SEUS PENSAMENTOS O TRAIAM.
OS CARANGUEJOS O PERSEGUEM NA CERTEZA DE QUE OS OUTROS ESTÃO PRESOS NO TOPO.


ENQUANTO ISSO, OS MARINHEIROS ENCONTRARAM OUTRA PEDRA ESTRATEGICAMENTE DEIXADA PELA NATUREZA.
FORÇA, HOMENS!


LÁ VAI ELA!
SEJA MITRA, CROM, OU APENAS O DESTINO... ALGUÉM ESTÁ OLHANDO COM BONS OLHOS PARA OS PIRATAS E MARINHEIROS...


UMA ENORME ROCHA ATINGE OUTRA, SOB A QUAL SAEM JATOS DE VAPOR.
ENTÃO, FORÇAS ELEMENTARES, QUE HÁ ERAS ESTAVAM CONFINADAS, SÃO REPENTINAMENTE LIBERADAS...

...E OS DEMÔNIOS SÃO APANHADOS PELO HOLOCAUSTO DE VAPOR.

SUAS ARMADURAS NATURAIS SE MOSTRAM IMPOTENTES DIANTE DO VAPOR FERVENTE...







QUANDO, FINALMENTE, A FÚRIA DA NATUREZA SE ACALMA...

MITRA! PARECE QUE TODOS OS MONSTROS ESTÃO MORTOS!

ELES ERAM SUPERIORES A NÓS EM MUITAS COISAS... MAS NÃO ERAM INVULNERÁVEIS!

MAS ONDE ESTÁ CONAN? SE ELE FOI MORTO...

NÃO AINDA, MEU AMOR...

EU TAMBÉM ACHEI UM ABRIGO.

ALGUÉM QUER CASQUINHA DE SIRI?

NESSE MOMENTO, M'SORA RETORNA COM VÁRIOS CORSÁRIOS...

ESTE É O FIM DA NOSSA ALIANÇA, ARGOSSEANOS! VOCÊS SERÃO POUPADOS... MAS O TESOURO É NOSSO!

BÊLIT! POR CROM...

EU IMPLORO QUE NOS DEIXE ALGO...

...PRA CONVENCER OS HIBORIANOS DE QUE VALE A PENA VIAJAR PARA O LESTE PELO SUL.

BEM... SEUS HOMENS EMPURRARAM AQUELA ROCHA QUE NOS SALVOU...

ESTÁ BEM! VAMOS DIVIDIR TUDO AO MEIO!

ALGUM TEMPO DEPOIS, O NAVIO ARGOSSEANO PARTE PARA O NORTE...

VOCÊ ESTÁ FICANDO GENEROSA DEPOIS DE VELHA, MULHER?

NÃO BANQUE O TOLO, MEU AMOR!

SE OS NAVIOS DE ARGOS COMEÇAREM A USAR ESTA ROTA PRO SEU COMÉRCIO, EU VOU TER MAIS BARCOS PRA ABORDAR.

ESSA É A MINHA BÊLIT... COM VERGONHA DE ADMITIR QUE PODE TER UM IMPULSO DE BONDADE DE VEZ EM...

QUE DIABOS?

N'YAGA! ELE ESTÁ CAINDO! ME AJUDE!

NÃO É... NADA! SÓ SENTI... TONTURA...

DEVE TER SIDO POR CAUSA DOS ARRANHÕES QUE CONSEGUI PULANDO PELAS ROCHAS.

TALVEZ... MAS VOCÊ NÃO PERDEU *TANTO* SANGUE ASSIM!

NÃO IMPORTA, JÁ ESTÁ PASSANDO.

EU POSSO TE EXAMINAR, AMRA...

NÃO, SHAMAN... DEIXA PRA LÁ.

VAMOS PARTIR AGORA, BÊLIT?

NÃO... *AINDA* NÃO, MEU AMOR!

É? E POR QUE NÃO?

VOCÊ NÃO ESTÁ PENSANDO NAQUELES SIRIS...

NÃO! MAS AINDA SOBROU ALGUM *TESOURO* NAS CAVERNAS.

NÓS PODÍAMOS MUITO BEM...

AH! VOCÊ É MESMO UMA *PIRATA*, NÃO É, MULHER?

E O QUE MAIS EU *DEVERIA* SER?

ENTÃO DESÇAM *OUTRO* BOTE...

ME SINTO BEM, AGORA... E ESTA SERÁ A *ÚLTIMA* VEZ QUE EU SENTI FRAQUEZA!

SE EU AINDA TIVESSE ALGUMA FÉ NOS DEUSES JUJU DA MINHA TERRA CIMÉRIO...

...EU *REZARIA* PRA QUE ISSO FOSSE VERDADE...

A MORTE É VERMELHA

MAIS UMA VEZ, O *TIGRESA* DESLIZA SOBRE OS MARES DO OESTE... ESTREMECENDO OS VILAREJOS DE KUSH.

AQUI ESTAMOS, MULHER! NO LUGAR DOS SEUS PEGADELOS!

A HERDEIRA DE ASGALUN RENUNCIOU AO TRONO PARA SE TORNAR, MAIS UMA VEZ, A *RAINHA DA COSTA NEGRA*.

É, MEU AMADO... ESTAMOS *MESMO!*

É, POR *AJUJO* E *ISHTAR*, EU PREFERIA *NÃO ESTAR!*

ME/C9100-1-ESC 57/3

Argumento: ROY THOMAS   Arte: JOHN BUSCEMA e ERNIE CHAN

BÊLIT OBSERVA O CENÁRIO VERDE À SUA FRENTE...

ESTE É O *RIO ZARKHEBA*, QUE SIGNIFICA *MORTE*, CIMÉRIO!

DIZEM QUE SUAS ÁGUAS SÃO VENENOSAS

SÓ OS *RÉPTEIS VENENOSOS* CHEGAM PERTO DAQUI!

FOI O QUE VOCÊ DISSE QUANDO PASSAMOS PELA SUA FOZ.

E TAMBÉM FALOU DE UMA CERTA *HISTÓRIA* QUE IA ME CONTAR...

ACHO QUE CHEGOU A HORA DE VOCÊ OUVI-LA.

"EU PERSEGUIA UM NAVIO ESTÍGIO PELA COSTA KUSHITA..."

"QUANDO CHEGOU NA FOZ DO RIO ZARKHEBA, ELE FUGIU RIO ACIMA."

"ANCOREI NESTE MESMO LUGAR E *ESPEREI*..."

"EU ACREDITAVA QUE A FLORESTA FECHADA FORÇARIA ELE A VOLTAR."

"DIAS DEPOIS, A GALERA VOLTOU..."

"...MAS SEU CONVÉS ESTAVA MANCHADO DE SANGUE... E *DESERTO*!"

"SÓ HAVIA UM HOMEM A BORDO."

"TINHA A LOUCURA NO OLHAR, E MORREU RESMUNGANDO."

A CARGA ESTAVA INTACTA, MAS A TRIPULAÇÃO SUMIU MISTERIOSAMENTE.

MEU AMOR, EU OUVI LENDAS SOBRE TORRES E MUROS GIGANTESCOS! DEVE HAVER UMA CIDADE EM ALGUM PONTO DO RIO!

VAMOS SAQUEAR ESSA CIDADE!

O CONSENTIMENTO NO OLHAR DE CONAN É TUDO O QUE A PIRATA PRECISA.

AO PÔR-DO-SOL, OS CORSÁRIOS NEGROS CONTINUAM REMANDO SILENCIOSAMENTE CONTRA A CORRENTE...

...EVITANDO AS BARREIRAS DE AREIA, ONDE ESTRANHOS RÉPTEIS SE ANINHAM.

UMA VOZ INUMANA SE ERGUE DE ALGUM LUGAR DISTANTE.

"GRITOS DE MACACO," DIZ BÊLIT.

CONAN, VOCÊ TEME OS DEUSES?

EU NÃO ANDARIA NAS SOMBRAS DELES!


EU NUNCA OUVI VOCÊ PEDIR A AJUDA DOS SEUS DEUSES!
O CHEFE DELES É CROM. ELE VIVE NUMA GRANDE MONTANHA...
...E POUCO SE IMPORTA SE OS HOMENS VIVEM OU MORREM.


É MELHOR FICAR QUIETO DO QUE CHAMÁ-LO, ENTÃO.
ELE NÃO TEM AMOR MAS DÁ O PODER DE MATAR A ALMA DE UM HOMEM!
O QUE MAIS SE PODE QUERER DE UM DEUS?


E A VIDA DEPOIS DA MORTE, MEU AMADO?
EU NÃO SEI, NEM ME IMPORTO!
VOU VIVER INTENSAMENTE. OS FILÓSOFOS QUE PENSEM.
EU VIVO, EU AMO, EU MATO... E ESTOU CONTENTE!


MAS OS DEUSES SÃO REAIS E HÁ VIDA DEPOIS DA MORTE!
E EU TAMBÉM SEI, CONAN DA CIMÉRIA...
...QUE O MEU AMOR É MAIS FORTE QUE A MORTE!


MEU CORAÇÃO E MINHA ALMA ESTÃO LIGADOS AOS SEUS!
MESMO QUE EU ESTIVESSE MORTA, E VOCÊ LUTASSE POR SUA VIDA, EU VOLTARIA DO ABISMO PRA TE AJUDAR.


EU SOU SUA, CONAN, SUA!
E NEM TODOS OS DEUSES VÃO NOS SEPARAR!


AAAIIII!
QUE DIABOS?
O VIGIA!


EM NOME DE AJUJO... SOCORRO!


ESTOU INDO, LABOTO!


A ENORME ESPADA PENETRA O TRONCO DA SERPENTE...
...E O SANGUE ESCORRE PELO CONVÉS.


ENTÃO, AINDA SEGURANDO SUA VÍTIMA, O MONSTRO CAI... PARA MERGULHAR NO RIO...


...DESAPARECENDO NAS ÁGUAS TINGIDAS DE VERMELHO.


ELE... SUMIU!
NÃO SE CULPE, AMRA!
VOCÊ NÃO PODERIA SALVÁ-LO!


MAS VOU DIZER O QUE JÁ DEVERIA TER DITO!
VOLTE, BÊLIT! HÁ UM PODER DESCONHECIDO E MALIGNO NESTE LUGAR!
VOCÊ DIZ ISSO, N'YAGA? UM HOMEM ACOSTUMADO COM A CIVILIZAÇÃO?!
MUITO BEM! EU NÃO VOU VOLTAR...


...MAS NÃO QUERO QUE NINGUÉM VENHA COMIGO CONTRA O SEU DESEJO.
O QUE VOCÊS ME DIZEM?
EU RESPEITO O SHAMAN, DEUSA... MAS FICAREI AO SEU LADO!
ENTÃO... EU DEVO TAMBÉM.
ESTÁ FEITO!
CONTINUAREMOS!


CONAN ESTÁ TRANQUILO, MAS ASSUMIU O POSTO DE VIGIA.
NENHUM OUTRO HORROR ACONTECE NAQUELA NOITE...


E, AO AMANHECER, ELE VÊ TORRES SE ERGUENDO EM MEIO ÀS ÁRVORES E TREPADEIRAS...
É UMA CIDADE-FANTASMA... MAS DIZEM QUE ELA ESCONDE TESOUROS REAIS!
ESCONDE MAIS DO QUE ISSO, MULHER.
OLHE NO TOPO DA COLUNA SOBRE A PIRÂMIDE DE MÁRMORE.
ALGUMA COISA POUSOU ALI!

"É UM PÁSSARO GRANDE!", DIZ UM CORSÁRIO.

"É UM MORCEGO!", INSISTE UM OUTRO.

"É UM MACACO!", FINALIZA BÊLIT.

NESSE MOMENTO, A CRIATURA ESTENDE ENORMES ASAS...

...E VOA DIRETO PARA O INTERIOR DA SELVA.

UM MACACO COM ASAS!

EU DISSE QUE ESTE LUGAR É **ASSOMBRADO!**

VOCÊ ME **DESAPONTA**, N'YAGA!

HOMENS, **ATRAQUEM O TIGRESA!**

ENTÃO...

EM POUCOS MINUTOS OS CORSÁRIOS CHEGAM ÀS RUÍNAS, SOBRE AS QUAIS SE ESPALHA UM **SILÊNCIO** TÃO SINISTRO QUANTO O DE UMA **SERPENTE DORMINDO**.





MAS VEJAM AS *ALÇAS* NOS DOIS LADOS DO ALTAR!
OS SACERDOTES SEMPRE ESCONDEM SEUS *TESOUROS* DEBAIXO DESSAS PEDRAS SAGRADAS.
VOCÊS... VEJAM SE PODEM LEVANTAR ISTO.
EU PRECISO DE TRÊS HOMENS PRA ME AJUDAR.















CONAN CALOU-SE. NENHUMA PALAVRA PODERIA DEVOLVER A VIDA AOS QUATRO GUERREIROS.




ENTÃO, QUANDO A ÚLTIMA PEDRA É RETIRADA...
ISHTAR!


DIAMANTES... ESMERALDAS... SAFIRAS... E GEMAS QUE EU NUNCA VI ANTES!
EU VOU COMPRAR MEU PRÓPRIO PAÍS COM ISTO!


E ESTE É O MELHOR DOS TESOUROS!
PARA CONAN, A LONGA CORRENTE DE PEDRAS VERMELHAS...
...PARECE GOTAS DE SANGUE CONGELADO, PENDURADAS NUM CORDÃO DE OURO.


DEUSA! AMRA! OLHEM!
O MACACO-DEMÔNIO... SAIU DO CONVÉS DO TIGRESA!


ESQUEÇA! CARREGUEM ESTAS JÓIAS ATÉ...
AONDE DIABOS VOCÊ VAI?
OLHAR O NAVIO!


GROM!



BÊLIT OLHA PARA ELE COM EXPRESSÃO VAGA. SEUS DEDOS BRINCAM COM O COLAR QUE TRAZ NO PESCOÇO...

MUITO BEM, EU VOU LEVAR O TESOURO A BORDO.

ENQUANTO ISSO, CONAN E ALGUNS GUERREIROS SEGUEM PELA MATA FECHADA...

O SOLO ESPONJOSO SOBE GRADUALMENTE ENQUANTO ELES SE AFASTAM DO ZARKHEBA...

...MAS NÃO HÁ NEM SINAL DE ÁGUA.

ALTO, M'GORA!

O QUE HÁ, AMRA?


EU... NÃO SEI BEM.
PENSEI TER OUVIDO ALGO... COMO SE ESTIVÉSSEMOS SENDO SEGUIDOS.
CONTINUEM EM FRENTE ATÉ NÃO ME VEREM MAIS... ENTÃO, ESPEREM POR MIM.
SIM, AMRA... MAS TENHA CUIDADO!


QUANDO OS CORSÁRIOS DESAPARECEM, O BÁRBARO NÃO OUVE MAIS NADA.


ENTRETANTO, ELE PERCEBE QUE O AR ESTÁ IMPREGNADO COM UM CHEIRO ESTRANHO E EXÓTICO.
ALGO MACIO TOCA SUAS TÊMPORAS...


...ENQUANTO RAMOS VERDES ACENAM SUAS FLORES ESCURAS PARA ELE...
O LÓTUS-NEGRO!
A FLOR CUJO SUMO É MORTE...


O GIGANTE DE BRONZE É TOMADO POR UMA LETARGIA SÚBITA...
M'GORA...
INSTANTANEAMENTE, A SELVA ESCURECE AO SEU REDOR...


...E ELE NÃO OUVE OS TERRÍVEIS GRITOS QUE VÊM DE PERTO DALI...


ACIMA DE SEU CORPO INERTE, AS FLORES NEGRAS BALANÇAM NUM AR SEM VENTO.


NA MENTE DE CONAN, NO ENTANTO, OS VENTOS SOPRAM... E UMA CIDADE SE ERGUE SOBRE AS MARGENS DE UM ENORME RIO...
...ONDE SE MOVEM FIGURAS ALIENÍGENAS...


...ALADAS E COM ENORMES PROPORÇÕES.
MAS, QUANDO A CIDADE FOI CONSTRUÍDA, OS ANCESTRAIS DO HOMEM AINDA NÃO TINHAM SURGIDO.
ESSES SERES SÃO MORTAIS, MAS SUA LONGEVIDADE É ENORME.


"ENTÃO O GRANDE RIO E SUAS MARGENS SOFREM MUDANÇAS.
PLANÍCIES VIRAM PÂNTANOS CHEIOS DE RÉPTEIS...


ONDE HAVIA CAMPOS FÉRTEIS, ERGUEM-SE FLORESTAS QUE SE TORNAM SELVAS...


AS NOITES SÃO ILUMINADAS COM VULCÕES EM ERUPÇÃO, QUE TINGEM OS HORIZONTES DE VERMELHO...

UM TERREMOTO SACODE AS TORRES MAIS ALTAS DA CIDADE...

...TRAZENDO AO RIO UMA SUBSTÂNCIA LETAL, VINDA DAS PROFUNDEZAS DA TERRA.

MUITOS DOS QUE DELE BEBEM, MORREM...

OS QUE SOBREVIVEM, SOFREM **MUTAÇÕES** ESTRANHAS.

OS **DEUSES ALADOS** SE TORNAM **DEMÔNIOS VOADORES**.

SUA RAÇA MORRE RÁPIDO AGORA... POR **CANIBALISMO** E POR BATALHAS TRAVADAS NA ESCURIDÃO DA NOITE.

FINALMENTE, NAS RUÍNAS DA CIDADE, RESTA APENAS UMA FIGURA...

UMA TERRÍVEL PERVERSÃO DA NATUREZA.

AGORA APARECEM OS HUMANOS... GUERREIROS VINDOS DA **STYGIA PRÉ-HISTÓRICA**.

DERROTADOS POR UMA TRIBO MAIS FORTE, ELES FUGIRAM...

EXAUSTOS, ELES SE DEITAM JUNTO DAS RUÍNAS PARA DESCANSAR...

ENTÃO, UMA FIGURA FURTIVA SAI DAS SOMBRAS...



QUANDO A MANHÃ ESPALHA A LUZ SOBRE O RIO, NÃO HÁ MAIS HOMENS.

APENAS BESTAS QUE UIVAM COMO ALMAS PENADAS NO INFERNO, EM VOLTA DO HORROR ALADO.







NESTE PONTO, CONAN PERCEBE PELA PRIMEIRA VEZ QUE ESTÁ SONHANDO...












PERTO DELE, A FLOR-DE-LOTUS BALANÇA GENTILMENTE...
...E ELE SE AFASTA DELA.


ENTÃO, PERTO DALI, ELE VÊ UMA PEGADA...
...PARECIDA COM A DE UMA ENORME HIENA.


A SEGUIR, A LUZ FRACA ANUNCIA O TÉRMINO DO DIA...
M'GORA!
A SELVA RESPONDE COM O SILÊNCIO.


O PÂNICO DOMINA O GUERREIRO...


...QUE, POUCO DEPOIS, CHEGA À CLAREIRA QUE VIU NO SONHO.
E ENCONTRA OS ESCUDOS E LANÇAS DOS CORSÁRIOS NEGROS.


PELAS PEGADAS, CONAN PERCEBE QUE ELES FUGIRAM CORRENDO...
...POR UM CAMINHO QUE TERMINA NUM DESPENHADEIRO ABRUPTO.


DE REPENTE, O CIMÉRIO OUVE UM SOM ATRÁS DE SI.
QUEM DIABOS...

POR UM INSTANTE ELE PENSA QUE É UM ENORME GORILA QUE SAIU DE SEUS PESADELOS.

ENTÃO, COM OS OLHOS ARREGALADOS, ELE DESCOBRE A VERDADE.

VOCÊ!

A CRIATURA SE ARRASTA COMO UM MACACO, OS BRAÇOS PENDENTES E A BABA ESCORRENDO.

M'GORA!?

SEU ROSTO É UMA MÁSCARA INUMANA.


COM UM GRITO ANIMALESCO, O MUSCULOSO NEGRO ATACA!
GRARRR!
M'GORA... PRA TRÁS... EU NÃO QUERO...


MAS O CORSÁRIO MORDE E AGARRA...


...ATÉ QUE...


COM A PELE ARREPIADA, O BÁRBARO OLHA PARA SUA VÍTIMA.
M'GORA ERA SEU ALIADO... CAMARADA... AMIGO.
AGORA O CIMÉRIO TEM O SEU SANGUE TANTO EM SUA ESPADA...
...COMO EM SUA MÃO.


AO CAMINHAR PARA A BORDA DO DESPENHADEIRO, ELE JÁ SABIA O QUE O ESPERAVA...


OS LANCEIROS DE M'GORA JAZIAM LÁ EMBAIXO, CERTAMENTE COM ESPINHAS E OSSOS QUEBRADOS.
NENHUM DELES SE MOVE.


E HÁ AQUELES QUE SABEM QUE OS CORSÁRIOS NUNCA MAIS SE MOVERÃO.

CONAN PÁRA, SEM AÇÃO...

...E, ENTÃO, CORRE NA DIREÇÃO DE ONDE VEIO...
...ARREMESSANDO SEU CORPO CONTRA A GRAMA ALTA...

...SALTANDO SOBRE OS GALHOS QUE SE INTERPÕEM AO SEU CAMINHO.
A ESPADA FIRME EM SUA MÃO DIREITA.
...E UMA ESTRANHA PALIDEZ INVADE O SEU ROSTO.
ENTÃO, ATRAVÉS DA LUZ DO ENTARDECER, ELE NOVAMENTE SE DEPARA COM A MORTE.

CROM!
EM VOLTA DOS CORPOS, O SOLO ESTÁ MARCADO COM PEGADAS...COMO AS DE HIENAS...


A SEGUIR, CONAN SE DIRIGE SILENCIOSAMENTE PARA O BARCO.
SUSPENSO NO CONVÉS, ALGO BRILHA COMO MARFIM NO ESCURO DA NOITE...
...E, MUDO, ELE OLHA PARA A RAINHA DA COSTA NEGRA.
NO LUGAR DA CORDA, O COLAR DE PEDRAS VERMELHO-SANGUE SE ENROLA EM VOLTA DE SUA GARGANTA.


MAIS TARDE...
A LUA AINDA NÃO SURGIU ENQUANTO CONAN SENTA IMÓVEL SOBRE A PIRÂMIDE ENTRE AS TORRES CAÍDAS.


OS OUTROS MORTOS CONTINUAM NA POSIÇÃO EM QUE CAÍRAM...
...MAS, NO CONVÉS DO TIGRESA, CERCADA DE ARMAS E JÓIAS, ESTÁ BÊLIT NO SEU ÚLTIMO SONO, ENVOLTA EM SUA CAPA ESCARLATE.
COMO UMA VERDADEIRA RAINHA, ELA LEVARÁ PARA O OUTRO MUNDO TODO O SEU TESOURO.
TODO, MENOS AS RIQUEZAS MALDITAS DE ZARKHEBA, QUE AGORA SE ENCONTRAM NO FUNDO DAS ÁGUAS.

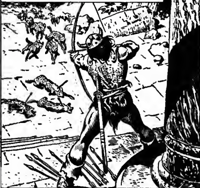

QUANDO A LUA SE ERGUE, ELE NÃO DUVIDA MAIS DAS VISÕES DO LÓTUS-NEGRO.
POR QUE FOI POUPADO POR TANTO TEMPO? ELE NÃO ENTENDE, MAS A CRIATURA MALIGNA QUE GOVERNA O RIO PRETENDE TORTURÁ-LO COM TRISTEZA E MEDO...


AGORA, ALGO SE MOVE NA ESCURIDÃO DAS ÁRVORES...
O BÁRBARO SABIA QUE O INIMIGO DESCONHECIDO IRIA FAZÊ-LO LUTAR CONTRA AS OUTRAS VÍTIMAS DE SUA MAGIA LOUCA.


ENTÃO, DAS SOMBRAS SURGEM VINTE HIENAS PINTADAS.
AS LANÇAS DOS PIRATAS JÁ REDUZIRAM O BANDO, PENSA CONAN.
AS PRESAS MORTAIS DOS FELINOS BRILHAM SOB O LUAR...


O GIGANTE DE BRONZE SE PREPARA.


E, QUANDO A FLECHA ATINGE SEU ALVO, UMA SOMBRA COM OLHOS DE CHAMA ESTANCA E CAI.
O RESTO NÃO REAGE.
CONTINUA AVANÇANDO.


E, COMO UMA CHUVA MORTAL, FLECHAS E MAIS FLECHAS DO CIMÉRIO CAEM SOBRE ELAS...


...ATIRADAS COM A FORÇA E A HABILIDADE DE MÚSCULOS DE AÇO...
YYII!
...E IMPULSIONADAS POR UM ÓDIO COMPARÁVEL À ERUPÇÃO DE UM VULCÃO.


NEM A METADE DAS FERAS CONSEGUIRÁ CHEGAR AO SOPÉ DA PIRÂMIDE...
CONAN, ENTRETANTO, SABE QUE SE CONFRONTA COM MAGIA NEGRA...


ACABADAS AS FLECHAS, RESTA A ESPADA.


E A PRIMEIRA CRIATURA QUE SE APROXIMA SENTE O GOSTO DO AÇO.
PRA TRÁS, DEMÔNIOS QUE UM DIA FORAM HOMENS!

NÃO SÃO VOCÊS QUE EU QUERO...
ONDE ESTÁ O SEU LÍDER?








SUA ARMADURA DE MALHA O TEM PROTEGIDO CONTRA AS POUCAS FERAS QUE PASSAM POR SUA ESPADA MORTAL... ATÉ AGORA!
DEMÔNIOS DE CROM!

VOCÊ É O ÚLTIMO, PELUDO!

VÁ UIVAR NO OUTRO MUNDO!
ARRRGHH!

CAMBALEANDO, CONAN SE ABAIXA PARA PEGAR SUA ESPADA, ENTRE AS FORMAS INERTES QUE SE ESPALHAM AOS SEUS PÉS...

...QUANDO, DE REPENTE, ELE OUVE O BATER DE ASAS...

...E VÊ UMA FORMA ENORME SE DELINEAR SOB O LUAR.


E, QUANDO ELE SE APRONTA PARA O ATAQUE AÉREO...


...A PIRÂMIDE TREME SOB SEUS PÉS!
ENTÃO CONAN OUVE O BARULHO DE ROCHAS SE MOVENDO...


...E VÊ QUE A COLUNA ATRÁS DELE BALANÇA AMEAÇADORA!


EM ESTADO DE ALERTA, ELE SALTA...


...ATINGINDO JÁ O MEIO DA ESCADA, QUE TREME SOB SEUS PÉS.


SEU PRÓXIMO PULO DESESPERADO O LEVA PARA O NÍVEL DO SOLO.


COM UM BARULHO ESTRONDOSO, A PIRÂMIDE CEDE.


POR UM INSTANTE CATACLÍSMICO, DO PRÓPRIO CÉU PARECE CHOVER PEDRAS DE MÁRMORE.


CONAN SE RECUPERA DE UM GOLPE QUE CUSTOU SEU CAPACETE.
UNHH!


SOBRE SUAS PERNAS QUE PODEM, OU NÃO, ESTAR QUEBRADAS...
...CAI UM PEDAÇO ENORME DE COLUNA.


NAQUELE MOMENTO...
A CRIATURA!
O MONSTRO SE APROXIMA COM UMA VELOCIDADE ASSUSTADORA.


E, EMBORA CONAN JOGUE SEU CORPO EM DIREÇÃO À ESPADA...
...ELE NÃO CONSEGUE ALCANÇÁ-LA.

COM UM ESFORÇO QUE FAZ SUAS TÊMPORAS INCHAREM, O BÁRBARO TENTA DESLOCAR A PEDRA QUE O PRENDE.





ENTÃO, UM BRILHO PRATEADO SURGE ENTRE A SOMBRA E SUA VÍTIMA.

NUM INSTANTE DE LOUCURA, ELA ESTÁ LÁ.

UMA FIGURA PÁLIDA, VIBRANTE DE AMOR E FEROZ COMO UMA PANTERA.

E ELA SOLTA UM GRITO AGUDO...


...ENQUANTO ATINGE COM SEU ARCO O PEITO DA CRIATURA.
GNNRRR!


BÊLIT!
CONAN SE LEMBRA DAS PALAVRAS DA AMADA.
AS PALAVRAS QUE ELA DISSE TÃO APAIXONADAMENTE NO CONVÉS DO TIGRESA.


"MESMO QUE EU ESTIVESSE MORTA, E VOCÊ LUTASSE POR SUA VIDA, EU VOLTARIA DO ABISMO PRÁ TE AJUDAR."


ELA DESAPARECE... E O INIMIGO RECUA COM OS OLHOS ARREGALADOS DE PAVOR...
...BRAÇOS LEVANTADOS, COMO SE SOFRESSE UM ATAQUE.


COM UM ESFORÇO VIOLENTO...


...O BÁRBARO JOGA O PEDAÇO DE COLUNA PARA O LADO.

AGORA, O DEMÔNIO ESTÁ VOLTANDO...

...E SERÁ RECEBIDO COM FOGO E LOUCURA.

E O ARCO QUE A ESPADA NÓRDICA DESCREVE PASSA ATRAVÉS DO CORPO PELUDO DA CRIATURA.

AAAAAA!

OS OLHOS VERMELHOS SE FIXAM NO CIMÉRIO, AINDA CHEIOS DE VIDA...

...ENQUANTO O BÁRBARO OBSERVA, COM A ESPADA PINGANDO EM SUA MÃO, OS RESTOS DO INIMIGO...

...CUJOS BRAÇOS SE AGITAM NUM ESPASMO FINAL.

E A MAIS VELHA RAÇA DO MUNDO ESTÁ EXTINTA.

QUANTO ÀS HIENAS, VOLTARAM À SUA FORMA HUMANA.

DANDO MEIA VOLTA, O CIMÉRIO RETORNA PARA OS RESTOS DO NAVIO.

ALGUNS GOLPES DE ESPADA, E ELE ESTÁ À DERIVA.

BALANÇANDO LENTAMENTE, O TIGRESA SE DIRIGE PARA O MEIO DO RIO...

...ENQUANTO CONAN FIXA SEU OLHAR SOBRE A FORMA QUE JAZ EM MEIO A UMA PIRA...

UMA PIRA DE RIQUEZAS DIGNAS DE UM REI.

LEVADO PELA CORRENTE O NAVIO TOMA O CAMINHO DO MAR.


Depois...
MAIS UMA VEZ O AMANHECER TINGE O OCEANO, ENQUANTO UM BRILHO AVERMELHADO ILUMINA O CÉU.
CONAN DA CIMÉRIA, APOIANDO SUA ESPADA NA AREIA BRANCA DA PRAIA, ASSISTE À ÚLTIMA VIAGEM DO TIGRESA.
NENHUMA MÃO SEGURA SEU LEME, NENHUM REMO O LEVA PELAS ÁGUAS VERDES...
...MAS UM VENTO QUENTE SOPRA SUAS VELAS DE SEDA.

COMO UM CISNE SELVAGEM, ELE ADENTRA CADA VEZ MAIS O MAR ALTO...

...LEVANDO AQUELA QUE JÁ FOI A RAINHA DA COSTA NEGRA.

PARA CONAN, BÊLIT ERA O MAR. ELA EMPRESTAVA A ELE ESPLENDOR E MISTÉRIO.

SEM ELA, O OCEANO NÃO PASSA DE UM MONTE DE ÁGUA.

NÃO HÁ NADA QUE CONAN POSSA FAZER.

PARA ELE, AGORA, ESTAS ÁGUAS SÃO MAIS REPULSIVAS DO QUE AS FOLHAS DA FLORESTA QUE TERÁ DE PERCORRER.

E, ASSIM, MORRE BÊLIT, A PIRATA.

CONAN OBSERVA SILENCIOSO ATÉ QUE A ÚLTIMA CHAMA TENHA DESAPARECIDO NO HORIZONTE...

...E A MANHÃ TENHA ESPALHADO SEU DOURADO SOBRE O OCEANO.

A SEGUIR...



CONAN ENFRENTA OS SEGUIDORES DE THOTH-AMON



Editora Abril

Editor e Diretor: VICTOR CIVITA.
Diretor-Superintendente: Roberto Civita.

Diretores: Ângelo Rossi, Edgard de Sílvio Faria, Ike Zarmati, José Augusto P. Moraira, Plácido Loriggio, Raymond Cohen, Roger Karman, Thomaz Souto Corrêa.
Diretor de Assuntos Corporativos: Guilherme Velloso.

A ESPADA SELVAGEM DE CONAN

N.º 57 - JULHO/89

PUBLICAÇÕES ABRIL

Diretor Editorial. Waldyr Igayara de Souza

REDAÇÃO ADULTAS
Editora-Chefe. Monica Baatriz H B. Santos.
Editores da Texto: Marcel Plasse, Marcelo R. de Alencar. **Coordenador de Produção:** Alexandra Cabnno Salomão. **Revisor:** Edgard Luiz Reymann Filho. **Chefe de Arte:** José Claudino Gomes. **Diagramador:** Edison Gasparim. **Auxiliares de Arte:** Alvaro Yoshitaka Omina, Silvia Regina S. da Barros. **Atendimento ao Leitor:** Ivona Araujo Tonatto.
Coordenadora de Arquivo Editorial: Marta G. Fiasco.
COMERCIAL
Analista de Circulação: André Falipe D'Amato.
PUBLICIDADE
Diretor: Newton Fioratti. **Coordenador da Publicidade.** Roberto Morgan Lopes. **Representantes:** Liliana Corrêa, Tânia Scarelli, Vicenta Falicetti. **Escritórios Regionais: Belo Horizonte:** Válter Cruz Gonçalves, **Brasília:** Gilberto Amaral da Sá. **Campinas:** Paulo Cesar Zambotti. **Curitiba:** Angalo A. Costi. **Florianópolis:** Geraldo Nilson Azevado. **Fortaleza:** A. Simone R.Souto. **Porto Alegre.** Elcanho Engel. **Recife:** Ana Maria F. de Olivaira. **Salvador:** Elizabath Silvaira. **Representante.** Intermídia (Ribeirão Preto).
PROMOÇÕES/PROPAGANDA
Diretor. J. L. Lobato. **Garanta de Propaganda:** Maria Luiza Volponi. **Coordenador de Propaganda:** Marcos V. G. Cavaliari. **Coordenadora de Promoções.** Rosali Sobelman.
ASSINATURAS: Diretor da Marketing: Gerson Cury. **Diretor de Atendimento.** Ignácio Santin.
Diretor do Escritório Brasília: Luiz Edgar P. Tostes. **Diretor de Escritórios Regionais.** Dreyfus Soares. **Diretor Administrativo:** Marcus Vinicius Ramos Vieira.

Diretor Responsável: S. Fukumoto

A Espada Selvagem de Conan é uma publicação mensal da Editora Abril S/A. **São Paulo - Redação, Publicidade e Correspondência:** R. Bela Cintra, 299, CEP 01415, tel (011)257-0999. Telex (011)22115, Caixa Postal 2372, Telegramas Editabril. **Administração** R. Jaguaretê, 213, CEP 02515, tel (011)858 4511. **Assinatura anual** - 12 pacotes Família Super-Heróis (cada pacote: X-Men, Superaventuras Marvel, Homem Aranha, A Espada Selvagem de Conan). **Atendimento ao Assinante** tel (011)823-9222. Ao fazer sua assinatura, exija a credencial do vendedor e pague somente com cheque nominal à Editora Abril S/A. A Editora Abril garante aos assinantes desta publicação que a interrupção definitiva de entrega dos exemplares contratados, sem que para isso tenha dado motivo o próprio assinante, implicará a restituição da parte do preço total antecipadamente pago, correspondente aos exemplares que não forem entregues. **Numeros atrasados**, ao preço da ultima edição em banca, por intermédio de seu jornaleiro ou no distribuidor das revistas Abril de sua cidade. Pedidos pelo Correio: DINAP - Estrada Velha de Osasco, 132, Jardim Teresa. CEP 06000 - Osasco - SP. Temos em estoque somente as seis ultimas edições. Distribuída com exclusividade no país pela DINAP - Distribuidora Nacional de Publicações, São Paulo. **Distribuidor em Portugal:** Distribuidora Jardim de Publicações Lda., Quinta Pau Varais, Azinhaga dos Fetais, 2685 Camarate, Lisboa. Todos os direitos reservados.

IMPRESSA NA DIVISÃO GRÁFICA DA EDITORA ABRIL S/A